

## Cooperativa . . .

ra a união dos artistas em uma cooperativa de produção e consumo, tanto porque os comerciantes já principiam a interessar-se pelos artistas modernos jovens (reconhecendo valor comercial na sua obra), como porque esse interesse ainda não chegou a se refletir em organização, ou força, capaz de impedir o êxito de uma entidade de artistas.

Por último, salientou o sr. Sérgio Camargo que a sua participação no Salão Miniatura é puramente de solidariedade, pois, como escultor, o problema das tintas não o afeta diretamente, se bem que o da importação de certo modo o faça, dada a falta de algumas ferramentas só fabricadas no estrangeiro.